

Vendas aumentam pela primeira vez em 10 meses

DF - Comércio registra crescimento de 5,7% em junho frente o mesmo mês de 2003

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

HELENA MADER

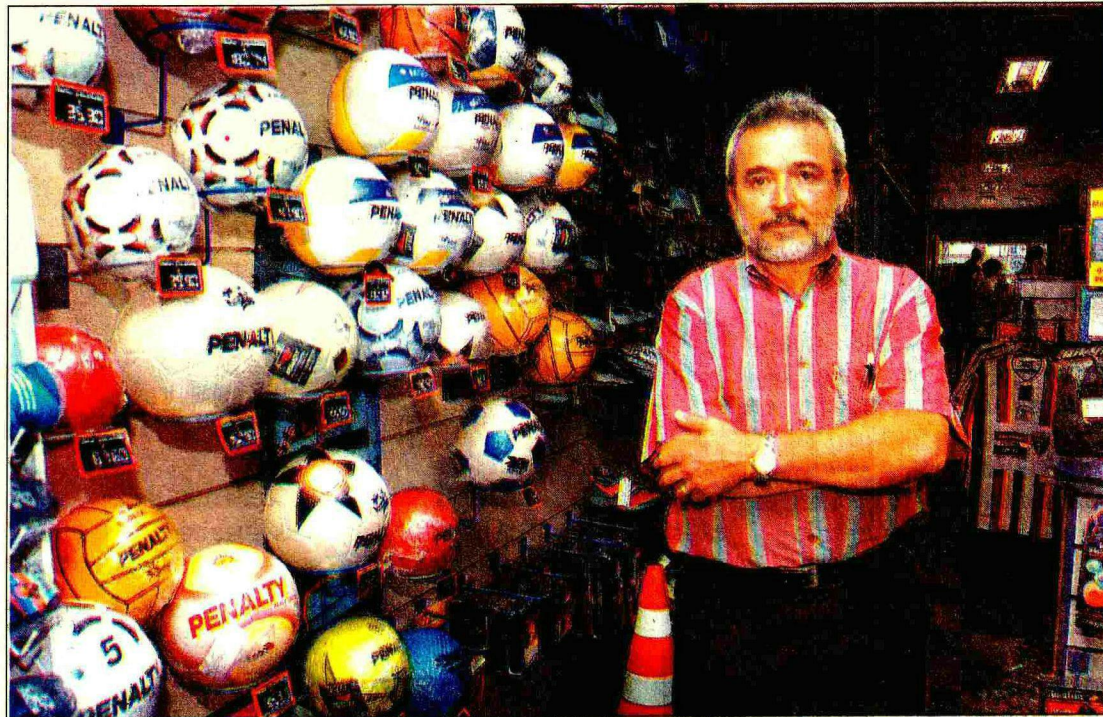
O comércio do Distrito Federal começa a mostrar sinais claros de recuperação, para a alegria dos empresários da cidade. Depois de dez meses apresentando índices negativos, o comércio local registrou um surpreendente crescimento de 5,7% no mês passado com relação ao mesmo período de 2003. Os dados são da Pesquisa Conjuntural, divulgada ontem pela Federação do Comércio (Fecomércio).

Mesmo em comparação com maio, as vendas de junho cresceram 0,33%. O Dia dos Namorados, que é a terceira melhor data para o comércio, impulsionou o desempenho do setor. A alta das vendas demonstra a recuperação econômica da cidade, segundo o economista Raul Velloso.

– Maio é um mês historicamente melhor para o comércio. Mas junho superou as expectativas e registrou um pequeno crescimento das vendas, o que prova o bom momento econômico na cidade – explica o economista.

No acumulado do ano, o resultado ainda está negativo. As vendas totais no primeiro semestre de 2004 estão 1,2% abaixo do índice do ano passado. Mas a expectativa, de acordo com Raul Velloso, é que o balanço no final do ano seja positivo.

– Acredito que a evolução



GILBERTO Aguiar comemora aumento de 10,87% nas vendas de material esportivo: o maior índice

do comércio da cidade acompanhar o crescimento da economia brasileira. Isso quer dizer que até dezembro o crescimento das vendas pode chegar a cerca de 4% – avalia o economista.

Os setores que apresentaram melhor desempenho no mês passado foram o de materiais esportivos, com crescimento de 10,87%, farmácias e perfumarias, com aumento de 9,04% nas vendas, e combustíveis e lubrificantes, segmento que registrou alta de 4,08%.

O empresário Gilberto Aguiar, proprietário de uma loja de materiais esportivos na Asa Sul, está comemoran-

do o bom resultado registrado no mês passado.

– Com a chegada das férias muitas pessoas compram artigos esportivos para viajar. A proximidade da Olimpíada também tem atraído muitos clientes. Até o final do ano, acredito que as vendas cresçam ainda mais – conta o empresário.

Entre os setores que fecharam o mês em baixa estão o de móveis e decoração, com declínio de 11,5% nas vendas, as lojas de departamento, que registraram redução de 9,45%, e as concessionárias de automóveis, que apresentaram queda de 4,46% com relação a maio.

A pesquisa revelou também que as compras financiadas cresceram de 13% para 20%. Já as vendas à vista caíram no mês passado de 59% para 54,82%. Segundo o presidente em exercício da Fecomércio, Miguel Setembrino, os dados mostram que a confiança dos consumidores aumentou um pouco.

– Esses dados ainda são muito conservadores, provam que os clientes ainda estão receosos com as taxas de juros. Mas o aumento dos financiamentos é um bom sinal para a economia local – explica Setembrino.

helenamader@jb.com.br